

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2016	2015	VARIAÇÃO (%)
1. Ativos	424.357	228.115	86
Disponível	-	2	(100)
Recebível	41.024	30.085	36
Investimento	383.333	198.028	94
Fundos de Investimento	380.733	195.669	95
Empréstimos e Financiamentos	981	834	18
Depósitos Judiciais / Recursais	1.619	1.525	6
2. Obrigações	30.433	35.219	(14)
Operacional	822	1.704	(52)
Contingencial	29.611	33.515	(12)
3. Fundos não Previdenciais	27.947	17.687	58
Fundos Administrativos	27.286	16.912	61
Fundos dos Investimentos	661	775	(15)
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	365.977	175.209	109
Provisões Matemáticas	303.910	160.432	89
Superávit/Déficit Técnico	62.067	9.371	562
Fundos Previdenciais	-	5.406	(100)
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	105.801	22.174	377
a) Equilíbrio Técnico	62.067	9.371	562
b) (+/-) Ajustes de Precificação	43.734	12.803	242
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	105.801	22.174	377

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2016	2015	VARIAÇÃO (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	175.209	142.879	23
1. Adições	41.887	25.405	65
(+) Contribuições	690	30	2.200
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	41.197	25.375	62
2. Destinações	(20.565)	(11.600)	77
(-) Benefícios	(17.749)	(10.904)	63
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(2.746)	(687)	300
(-) Custeio Administrativo	(70)	(9)	678
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	21.322	13.805	54
(+/-) Provisões Matemáticas	39.894	12.460	220
(+/-) Fundos Previdenciais	(5.406)	3.408	(259)
(+/-) Superávit/Déficit Técnico do Exercício	(13.166)	(2.063)	538
4. Operações Transitórias	169.446	18.525	815
(+/-) Operações Transitórias	169.446	18.525	815
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	365.977	175.209	109
C) Fundos não previdenciais	27.947	17.687	58
(+/-) Fundos Administrativos	27.286	16.912	61
(+/-) Fundos dos Investimentos	661	775	(15)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS
(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2016	2015	VARIAÇÃO (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	397.071	211.203	88
1. Provisões Matemáticas	303.910	160.432	89
1.1 Benefícios Concedidos	287.231	158.855	81
Benefício Definido	287.231	158.855	81
1.2 Benefícios a Conceder	16.679	1.577	958
Contribuição Definida	786	574	37
Saldo de Contas - parcela participantes	786	574	37
Benefício Definido	15.893	1.003	1.485
2. Equilíbrio Técnico	62.067	9.371	562
2.1 Resultados Realizados	62.067	9.371	562
Superávit Técnico Acumulado	62.067	9.371	562
Reserva de Contingência	62.067	9.371	562
3. Fundos	661	6.181	(89)
3.1. Fundos Previdenciais	-	5.406	(100)
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	661	775	(15)
4 . Exigível Operacional	822	1.704	(52)
4.1. Gestão Previdencial	444	587	(24)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	378	1.117	(66)
5. Exigível Contingencial	29.611	33.515	(12)
5.1. Gestão Previdencial	27.319	31.556	(13)
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	2.292	1.959	17

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA
(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2016	2015	VARIAÇÃO (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	16.912	14.301	18
1. Custeio da Gestão Administrativa	10.414	3.006	246
1.1 Receitas	10.414	3.006	246
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	70	9	678
Custeio Administrativo dos Investimentos	20	6	233
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	6	5	20
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	5.886	519	1.034
Outras Receitas	4.432	2.467	80
2. Despesas Administrativas	(1.808)	(1.212)	49
2.1 Administração Previdencial	(1.260)	(911)	38
2.1.1 Despesas Comuns	(1.020)	(395)	158
2.1.2 Despesas Específicas	(240)	(516)	(53)
Serviços de terceiros	(240)	(453)	(47)
Tributos	-	(63)	(100)
2.2 Administração dos Investimentos	(548)	(301)	82
2.2.1 Despesas Comuns	(525)	(290)	81
2.2.2 Despesas Específicas	(23)	(11)	109
Tributos	(23)	(11)	109
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(365)	(48)	660
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	8.241	1.746	372
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	8.241	1.746	372
8. Operações Transitórias	2.133	865	147
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	27.286	16.912	61

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Parecer Atuarial

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2016 do Plano de Benefícios Telefônica BD da Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar – Visão Prev, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade e posicionado em 31/07/2016.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2016.

A empresa patrocinadora do Plano de Benefícios Telefônica BD é a Telefônica Brasil S/A.

O Plano de Benefícios Telefônica BD incorporou em 2014 os Planos PBS Telesp Celular, PBS TCO e PBS Tele Leste Celular. Em 2015 foram aprovadas as incorporações dos Planos PBS Tele Sudeste e PBS Telemig Celular.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade, verificamos que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da patrocinadora, da Visão Prev e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

O Plano de Benefícios Telefônica BD encontra-se em extinção desde 21/07/2000.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 712, de 28/12/2015, publicada no D.O.U. de 29/12/2015.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/07/2016
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	16
Idade média (em anos)	51
Tempo de serviço médio (em anos)	24
Participantes em aguardo de benefício proporcional	
Número	41

Benefícios Concedidos	31/07/2016
Número de aposentados válidos	236
Idade média (em anos)	66
Valor médio do benefício	4.101
Número de aposentados inválidos	216
Idade média (em anos)	61
Valor médio do benefício	1.757
Número de pensionistas (grupos familiares)	59
Idade média (em anos)	63
Valor médio do benefício (em reais)	2.160

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Visão Prev e contam com o aval da patrocinadora do Plano de Benefícios Telefônica BD, conforme determina a redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23 de 26/6/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2016	2015
Taxa real anual de juros	4,35% a.a.	4,0% a.a. ¹
Projeção do crescimento real de salário	1,61% a.a.	1,61% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
• Salários	98%	98%
• Benefícios do plano	98%	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2016	2015
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ²	AT-2000 ²
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RP2000 Disabled ³	RP2000 Disabled ³
Tábua de Entrada de Invalidez	Mercer Disability	Mercer Disability
Tábua de Rotatividade	Nula	Nula
Tábua de Morbidez	Experiência Towers Watson	Experiência Towers Watson

¹ Em abril/2016 foi feita uma Avaliação Atuarial Extraordinária para alteração da taxa real anual de juros de 5,0% a.a. para 4,0% a.a.

² AT-2000 Basic, suavizada em 10% e segregada por sexo

³ RP2000 Disabled feminina, suavizada em 40%.

Outras hipóteses	2016	2015
Probabilidade de aposentadoria	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal
Composição familiar		
• Benefícios concedidos		
• Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
• Pensionistas	Composição informada	Composição informada
• Benefícios a conceder		
• Cônjuge	Mulher 4 anos mais nova que o homem	Mulher 4 anos mais nova que o homem
• Probabilidade de casados na aposentadoria	95%	95%
• Filhos	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioria é igual a (55 – idade do participante) /2	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioria é igual a (55 – idade do participante) /2

Foram realizados em 2014 estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas e em 2015 estudo de aderência da hipótese de crescimento salarial real para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e na Instrução nº 23 de 26/06/2015.

O estudo da taxa real de juros foi realizado em agosto de 2016 e aprovado pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Deliberativo da Visão Prev e com parecer emitido pelo Conselho Fiscal.

Os estudos realizados possuem duração de 3 (três) anos e as hipóteses apontadas foram mantidas em 2016, com exceção da taxa real de juros, cujo estudo tem validade de 1 (um) ano.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006, da Portaria Previc nº 186 de 28/04/2016 e da Instrução nº 23 de 26/6/2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Visão Prev para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas realizados em agosto/2014 e da hipótese de crescimento salarial real realizado em agosto/2015 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 50% (intervalo de confiança mínimo exigido pela Instrução nº 23/2015), suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,98% a.a. para o plano de benefícios. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 186/2016 para esse plano (limite inferior: 4,35% a.a. e limite superior: 6,61% a.a.). Não foram observados cenários estocásticos em que a TIR ficou abaixo de 4,35% a.a.. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 4,35% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios Telefônica BD da Visão Prev informamos que a taxa real anual de juro de 4,35% foi selecionada para a avaliação atuarial anual referente ao exercício de 2016 por ser adequada às características da massa de participantes vinculados ao plano de benefícios, à rentabilidade projetada dos investimentos e ao fluxo de despesas.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial real deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo do patrocinador do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios Telefônica BD da Visão Prev, realizou, em agosto de 2015, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23 de 26/6/2015.

O estudo de aderência realizado indicou uma taxa de projeção de crescimento salarial real de 0,64%. No entanto, as patrocinadoras consideram que a taxa de 1,61% a.a. indicada no estudo de 2013 ainda reflete a expectativa das empresas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado e está de acordo com a política de Recursos Humanos da empresa patrocinadora. Sendo assim, ficou mantida a hipótese de projeção do crescimento salarial real de 1,61% a.a.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes dos salários e benefícios que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,5%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e desligamento da massa de participantes do Plano Telefônica BD, foram realizados no exercício de 2014 estudos de aderência de hipóteses que contemplaram a massa de participantes desses planos. As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação de 2016 são as indicadas por esse estudo.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime de Capitalização – Método Agregado: Aposentadorias (por Idade, por Tempo de Serviço, Especial e por Invalidez), Pecúlio por Morte, Pensão por Morte, Auxílio-Doença e os institutos.

Comentários sobre métodos atuariais

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18/2006.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios Telefônica BD de 31 de dezembro de 2016, o Patrimônio Social é de R\$ 393.924.153,16.

De acordo com informações prestadas pela Visão Prev, para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Benefícios Telefônica BD possui instrumentos de controle que permitem gerenciar o monitoramento da capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes e assistidos, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2016 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	365.977.159,83
Provisões Matemáticas	303.909.790,35
<i>Benefícios Concedidos</i>	287.231.039,00
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Conta de Assistidos	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	287.231.039,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	181.027.740,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	106.203.299,00
<i>Benefícios a Conceder</i>	16.678.751,35
Contribuição Definida	785.522,26
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	0,00
Saldo de Contas – Parcela Participantes	785.522,26
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	14.892.995,70
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	15.984.123,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(621.942,56)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(469.184,74)
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	1.000.233,39
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	1.073.472,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(41.746,01)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(31.492,60)
<i>Provisão Matemática a Constituir</i>	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
<i>Equilíbrio Técnico</i>	62.067.369,48

	Valores em R\$
Resultados Realizados	62.067.369,48
Superávit Técnico Acumulado	62.067.369,48
Reserva de Contingência	62.067.369,48
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	27.946.993,33
Fundo Administrativo	27.286.428,53
Fundo de Investimento	660.564,80

Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

- Limite da Reserva de Contingência = $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$

Para o Plano de Benefícios Telefônica BD, temos:

Limite máximo	Limite pela fórmula	Menor limite
25%	$10\% + (1\% \times 11,83) = 21,83\%$	21,83%

Uma vez que o limite de 21,83% calculado pela fórmula é menor que 25% das Provisões Matemáticas, o limite da reserva de contingência equivale a R\$ 66.172.027,72, que é superior ao valor do superávit apurado.

Ressaltamos que entende-se por Provisões Matemáticas as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção.

Ajuste de Precificação

Para a avaliação atuarial de encerramento do exercício é obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação, conforme disposto no artigo nº 28 da Resolução CGPC nº 26/2008, na situação de distribuição de superávit.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos.

Uma vez que não há reserva especial a ser destinada em 31/12/2016 para o Plano de Benefícios Telefônica BD, o Ajuste de Precificação definido na Resolução CGPC nº 26/2008 não é aplicável.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2016 comparado com o passivo atuarial da Avaliação Extraordinária de 30/04/2016 atualizado para 31/12/2016.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	303.909.790,35	312.022.082,16	-2,59%
Benefícios Concedidos	287.231.039,00	290.829.850,91	-1,24%
Contribuição Definida	0,00	0,00	0,00%
Benefício Definido	287.231.039,00	290.829.850,91	-1,24%
Benefícios a Conceder	16.678.751,35	21.192.231,25	-21,29%
Contribuição Definida	785.522,26	785.522,26	0,00%
Benefício Definido	15.893.229,09	20.406.708,99	-22,12%

A redução observada na Provisão Matemática de Benefícios a Conceder se deve à alteração na taxa de juros indicada pelo estudo de aderência.

VI – Plano de Custeio

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora deverá efetuar, a partir de abril de 2017, a contribuição mensal equivalente a 6,88% da folha de salários de participação.

Participantes

A contribuição média dos participantes ativos foi estimada em 31/12/2016 em 5,10% da folha de salários de participação.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados assumem cumulativamente as Contribuições de Participante e as Contribuições de Patrocinadora previstas no Regulamento. Além disso, devem contribuir para a cobertura das despesas administrativas, conforme orçado pela Visão Prev, de acordo com a sua reserva de poupança apurada em 31/12/2016.

Assistidos

O participante assistido que recebe abono efetuará uma contribuição mensal equivalente a 10% sobre o benefício global, não podendo esta contribuição ser superior ao valor do abono.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Os participantes que estão aguardando o recebimento do benefício proporcional diferido, inclusive os que tiveram presumida esta condição, e os que não tenham feito a opção por um dos institutos deverão contribuir para a cobertura das despesas administrativas. Conforme orçado pela Visão Prev, o custeio administrativo será efetuado de acordo com o saldo de conta individual apurado em 31/12/2016.

As parcelas mensais serão descontadas dos saldos de conta apurados mensalmente.

Custeio Administrativo

As despesas administrativas do plano orçadas para 2017 pela Visão Prev são de R\$ 1.964.191,43 e serão custeadas pelo Fundo Administrativo, pela taxa administrativa de empréstimo e pelos participantes autopatrocinados e aguardando o benefício proporcional diferido.

Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para 2016 com os que deverão ser praticados a partir de abril de 2017.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/04/2017)	Plano de custeio anterior
Patrocinador (Normal)	6,88%	6,88%
Participantes (Normal)	5,10%	4,95%

VIII – Conclusão

O superávit apurado no exercício de 2016 decorre da alteração da taxa de juros indicada pelo estudo de aderência.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios Telefônica BD da Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar, informamos que o plano se encontra solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Visão Prev com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2016. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Visão Prev em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 2017.

Adriana Gomes Rodrigues
MIBA nº 992

Letícia Barcellos Sampaio
MIBA nº 2.259

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

Ano de 2016 (Posição dos Investimentos: 30/12/2016)

PLANO DE BENEFÍCIO	VALOR	% / TOTAL
PREVISÃO	381.713.019,71	
Renda Fixa	380.732.443,85	99,74
Renda Variável	0,00	0,00
Empréstimos e Financiamentos	980.575,86	0,26
Investimentos Estruturados	0,00	0,00
Investimentos no Exterior	0,00	0,00

RENTABILIDADE LÍQUIDA E BRUTA POR PLANO

Planos sem opções de perfis de investimentos

TELEFÔNICA BD		
SEGMENTO / PLANO	Rent Líquida Renda Fixa	13,27%
	Rent Líquida Renda Variável	-
	Rent Líquida Empréstimos	15,56%
	Rent Líquida Estruturados	-
	Rent Líquida Inv. Exterior	-
	Rent Líquida Plano	14,71%
	Rent Bruta Renda Fixa	13,41%
	Rent Bruta Renda Variável	-
	Rent Bruta Empréstimos	15,56%
	Rent Bruta Estruturados	-
Rent Bruta Inv. Exterior	-	
Rent Bruta Plano	14,85%	
ÍNDICES COMPARATIVOS	Índice de Referência / Taxa Atuarial	11,11%
	Benchmark RF	11,11%
	Benchmark RV	-
	Benchmark Empréstimos	12,42%
	Benchmark Estruturados	-
	Benchmark Inv. Exterior	-